

# Volkswagen é denunciada por crimes na ditadura

*Representação foi feita nesta terça ao MPF e fala em “crimes contra a humanidade”; Ex-trabalhadores relatam tortura até dentro da empresa* 01 de Outubro de 2015 , 8:03



Fachada da Fábrica em São Paulo

Fontes: Carta Capital e Comissão Nacional da Verdade - CNV

## **Volkswagen é denunciada por crimes na ditadura**

Representação foi feita nesta terça ao MPF e fala em “crimes contra a humanidade”; Ex-trabalhadores relatam tortura até dentro da empresa

A Volkswagen será denunciada por violação de direitos humanos dentro de sua planta de São Bernardo do Campo (SP) durante os anos da ditadura civil-militar (1964-1985).

A representação foi protocolada no [Ministério Público Federal](#) (MPF) por uma série de sindicatos e pela [Comissão Nacional da Verdade](#) nesta terça-feira 22 em São Paulo, e pedirá a abertura de um inquérito civil para averiguação de responsabilidade sobre perseguições e tortura que "configuram crimes contra a humanidade".

A iniciativa baseia-se em documentos e relatos colhidos pelo grupo de trabalho “Ditadura e Repressão aos Trabalhadores, às Trabalhadoras e ao Movimento Sindical”, da CNV. O pedido alega que a multinacional teve atuação conspiratória junto ao empresariado para manter um rígido controle sobre as atividades políticas de seus trabalhadores, tais como elaboração de dossiês internos e repasse de informações para o Departamento de Ordem Política e Social (Dops).

O requerimento será endereçado ao procurador regional dos Direitos dos cidadãos do Estado de São Paulo, Pedro Antônio de Oliveira Machado.

A indústria alemã, que conviveu com a ascensão do sindicalismo no ABC paulista, é a primeira empresa acionada na Justiça pelo fato de haver um vasto material em relação às formas de opressão. “Dezenas de empresas podem ser judicializadas nos mais diferentes estados, a exemplo do Rio de Janeiro com a Petrobras. Queremos fazer isso em todo o Brasil”, falou Sebastião Neto, envolvido com a petição.

Além de exigir admissões em colaboração com o regime militar, os militantes da CNV pedem reparações coletivas de caráter pedagógico. "Há inúmeras formas de como fazer a reparação, sobretudo com o apoio a projetos de pesquisa e educativos, tratamento psicológico, de memória e elaboração de material didático. O promotor que deve estabelecer a reparação cabível, mas não queremos ressarcimentos individuais", analisou Neto.

### Repressão civil-militar

Mais que participação na Operação Bandeirantes junto a outras entidades jurídicas ligadas à Fiesp, o pedido de inquérito civil mostra a elaboração de "fichas sujas" com nomes de funcionários acusados de "subversão", como era considerado o envolvimento com causas sociais, eram práticas frequentes na Volkswagen, uma das primeiras representantes da indústria automobilística a instalar-se no Brasil em 1959.

Em 1980, quando deflagrada uma greve de 41 dias comandada por [Luiz Inácio Lula da Silva](#), o Dops recebeu uma lista com 436 trabalhadores grevistas de grandes fábricas do Grande ABC, como Volks, Mercedes-Benz e Villares. Entre outras queixas, a luta, à época, era de um reajuste de 15% nos salários - não conquistados.

Nos documentos, além de endereço residencial, ao lado do nome completo de cada pessoa, há uma anotação do setor do trabalhador dentro da fábrica. Conforme participação em audiência pública em março de 2015, a firma alemã negou ter sido responsável pelo repasse de dados ao órgão de repressão estatal, mas não soube explicar como informações dos trabalhadores estavam de posse dos agentes.

"Os representantes da Volkswagen falaram diversas vezes que a empresa não cometeu nenhuma violação, parecia um mantra de tão repetido", criticou Neto.

DEPARTAMENTO ESTADUAL DE CRIMINALÍSTICA E SCPIEL - DOPS -  
SECTOR DE ANÁLISE, OPERAÇÕES E INPECRAMEN - SEI -

FÁBRICA	NOME	ENDEREÇO (RESIDENCIAL)
SAAB SCANIA	ROSWALDO FRANCISCO DO NASCIMENTO	R. 24 de maio, 281 - V. Vitória - Mauá - SP
"	JOSÉ BENEDITO DIAS	R. Rolandia, 233 - Jd. Alvorada - Santo André
"	JOSÉ GOMES DA SILVA	R. B, nº 2541-fundos - bairro D.E.R. - S.B. Campo
TERMOSECÂNICA	GEREMIAS BARBOSA NETO	R. Lurdes, 254 - Nova Gerti - S.C. do Sul
"	ERINALDO CLEMENTES DE OLIVEIRA	R. Gaia Lopes, 57 - Vila Santa Paula - S.C. do Sul
"	GERALDO BATISTA DIAS	R. João Batista Bianchini, 566 - Jd. Colonial S.B.C.
"	JARIO DANTAS PIRRES	R. Bartira, 25 - Vila do Tanque - S.B. do Campo
"	GERSON FORNAZIERI	R. Aimorés, 338 - Vl. Alzira - Santo André
TOYOTA	NELSON CHAVES DA COSTA	R. Arthur Bernardes, 210 - Jd. Promissão-Diadema
"	MAURO ALVES DA SILVA	R. Wetilac, 95 - S.J. Clizado - SP
"	WILSON ANTONIO DE NEVES	Av. Garcia de Ávila, 51 - Jd. Mirian - SP
"	JOSÉ DAS GRAÇAS DE SOUZA RREIS	R. 1, nº 214 - Jd. Santista - Mauá
"	JOSÉ BENTO COSTA	R. Ipólito José da Costa, 176 - Jd. Independência - São Bernardo do Campo.
TOSHIBA	JOSÉ AUXILIAR DE CARVALHO	Av. Bororós, 11 - bairro-Serraria - Diadema
"	ELIAS STEIN	Av. Queiróz Filho, 971 - V. Hamaitá - Santo André
TRW GEMMER S/A	VALDEMIR BELARMINO DE SOUZA	R. Francisco Tosi, 22 - Ferrazópolis - S.B. do Campo
"	LUIZ EMÍDIO CUNHA	R. João de Barros, 469 - Jd. Regina - S.B. do Campo
"	FRENICO ARAÚJO	R. Alonso Pires, 48 - Jordanópolis - S.B. do Campo
"	BERNICO I. da SILVA	Av. Italo Mattei, 75 - Ferrazópolis - S.B. do Campo
"	ADRIILDO DE OLIVEIRA SILVA	Av. Imperatriz Leopoldina, 946 - Nova Petrópolis-SEC-
"	NIVALDO FOGO	R. Juazeiro, 360 - Paraíso - Santo André
VOLKSWAGEN DO BRASIL S/A	JOSÉ DE PAULA DOS SANTOS	R. Espanha, 27 - Taboão - S.B. do Campo
"	DANIEL BELMIRO	R. São Francisco de Assis, 135 - V. Santa Maria - São Caetano do Sul-
"	VALDIR RODRIGUES DA CRUZ	Av. Moraes Costa, 85 - Vl. Industrial - SP
"	HELIO GALLEGO	R. Avaré, 271 - V. Beta Neves - S.B. do Campo
"	ACTEIAS BARBOSA DA SILVA	R. 11 de Agosto, 194 - Hamaitá - Santo André
"	MANOEL MESSIAS DA SILVA	R. João Coelho de Souza, 276 - V. Noruega -Diadema
"	LUIZ INÁCIO BEZERRA	R. Phobos, 56 - Cidade Satélite - S. Mateus - SP

502  
349  
166  
491

87

FÁBRICA	NOME	ENDEREÇO ( RESIDENCIAL )
VOLKSWAGEN DO BRASIL S/A	VANUILL DIAS DE SOUZA	R. das Azaléias, 259 - V. Marina - S. André
"	JOÃO BATISTA R. LEMOS	R. Cinco, 33 - Jd. Pilar - Mauá -
"	ADRIACO CATANZARO	Av. Júlio Prestes, 64 - Pa. 7 de setembro - Diadema
"	ERQUINIL CONSTANTINO	R. Alvaro Annes, 294 - Campestre - Santo André -
"	JOSÉ PEREIRA DOS SANTOS	R. Oratório, 3195 - aptº 03 - Fazenda Juta - S. André
"	ISAÍAS VITOR DA SILVA	R. Neuza Assêncio, 68 - Ferrazópolis - S.B. do Campo
"	FRANCISCO MOTA RIBEIRO	R. de Pinedo, 30 - Centro - S.B. Campo
"	VALDO KUJAVO	R. Aluizio de Azevedo, 153 - Ferrazópolis - S.B.C.
"	LUIZ GONZAGA BRUNO	R. Bertoldo Klinger, 770 - Paulicéia - S.B. do Campo
"	AURÉLIANO TAVARES	R. Barros, 152 - Santa Neves - S.B. do C.
"	JOÃO DA SILVA	R. Elias Severo dos Anjos, 222 - Rudge Ramos - S.B.C.
"	ARISTON DOS SANTOS COQUEIRO	R. Fernão Dias, 68 - V. Nogueira - Diadema
"	MIGUEL PEREIRA DOS SANTOS	Av. Horácio Barioni, 256 - Jd. Pampalda - S.B.C.
"	FRANCISCO PEREIRA DA SILVA	Av. 15 de Novembro, 25 - Centro - Santo André
"	JOSÉ ALFREDO	R. Tabacuri, 294 - Jabacuará - SP
"	JOSÉ FORTUNATO AGUIAR	R. Cristiano Angeli, 605 - Assunção - S.B.C.
"	FRANCISCO DE PAULA ELIAS	R. 24 de Maio, 376 - V. Vitória - Mauá -
"	JOSÉ NATALINO ALVES	R. das Piraibas, 11 - Guacuri - Santo Amaro
"	JOSÉ ANTONIO LUNA	R. Ministro Edgar Costa, 392 - Jd. do Lago - S.B.C.
"	VALDIR ELÍDIO DE AZEVEDO	R. Afonso Furtado de Mendonça, 882 - Jd. Silvânia - S. Bernardo do Campo -
"	FRANCISCO BARBOSA SOUZA	R. Nove, 15 B - V. Santa Maria - Diadema
"	ROMEU MOURIRA DA SILVA	R. Hum, 3A - Pq. Real - Diadema
"	JOSÉ CESAR DE LIMA	R. Tefé, 50 - Pq. João Ramalho - Santo André
"	LUIZ CARLOS AGUIAR GERNÍMO	R. Cristiano Angeli, 1141 - Assunção - S.B.C.
"	ARGEMIRO ANTONIO COELHO	R. Santos, 19 - Taboão - S.B. do Campo -
"	LUIZ SANTO CALLEGHER	R. Diogo de Menezes, 108 - Jd. Silvânia - S.B. do Campo
"	GERMIAS CARNIEL	R. Felipe Camarão, 198 - V. Valdélia - S.B.C.
"	Gercino LAURINDO VICENTE	R. Borges de Medeiros, 185 - Saranomba - SP
"	GILMAR ALMEIDA COELHO	R. Padre José Leite Pontado, 57 - Assunção - S.B.C.
"	JOSÉ ROBERTO DONATO	R. Edgar Gerson Barbosa, 35 - V. Marlone - S.B.C.

Fotos que estão no relatório final da CNV indicam endereço completo e setor dos trabalhadores

**Crime contra a humanidade**

O requerimento assinado por centrais sindicais justifica a acusação de crime de lesa-humanidade segundo convenções assinadas pelo Brasil para criação da Organização das Nações Unidas (ONU) em que consta agravantes para "ato desumano cometido contra a população civil" motivados por "perseguição por motivos políticos, raciais ou religiosos" e que seria o caso da perseguição à sindicalistas e militantes de esquerda.

Há indicações de normas instauradas para mediação de conflitos em todo o mundo e, em especial, documento da Organização Internacional do Trabalho (OIT) em que orienta a liberdade e direito da classe trabalhadora em pertencer a "um sindicato ou deixar de fazer parte de um sindicato" e nega a jurisprudência de "dispensar um trabalhador ou prejudicá-lo, por qualquer modo, em virtude de sua filiação a um sindicato ou de sua participação, em atividades sindicais".

**Torturado no Departamento Pessoal**

Uma das histórias símbolo do autoritarismo dentro da indústria é do aposentado Lúcio Antônio Bellantani, 71. Então funcionário do setor de ferramentaria, o trabalhador conta ter sido preso em 1972, aos 28 anos, pelo encarregado de segurança da própria empresa, o coronel Adhemar Rudge, e entregue aos policiais.

"Comecei a apanhar dentro do Departamento Pessoal, com ponta-pés e socos. Na época, eu distribuía o jornal 'Voz Operária' e discutia política com as pessoas com a intenção de levá-las para o sindicato e lutarmos contra a ditadura e pela democracia. Esse foi meu crime", relatou.

Levado ao Dops, Bellantani passou por sessões de tortura por mais de um mês para que falasse sobre sua militância e reconhecesse cidadãos envolvidos com o PCB e movimentos sociais.

"A minha pretensão é que a Volkswagen construa um memorial e relate o papel que desempenhou neste período de repressão. A luta é para que a história seja registrada e ensinada para as crianças, para que nunca mais se repita. A reparação moral e da verdade são importantes. É por este resgate histórico que trabalho", falou o ex-operário.

Coronel Rudge, inclusive, ficou na fábrica instalada às margens da Via Anchieta até 1991 e foi contratado para substituir um nazista. O sistema de segurança da Volks, conforme sustenta a CNV, tinha ficado à cargo do austríaco Franz Paul Stangel, deportado em 1967 após três pedidos de extradição por envolvimento por trabalhos nos campos

de concentração Sobibor e Treblinka, ambos na Polônia.

O caso da empresa automobilística não é isolado. A aliança civil-militar foi observada em outras instalações industriais. Dados do relatório da CNV indicam prisões arbitrárias e violentas em locais como a Taurus, em Porto Alegre (RS), e a Tupy, em Joinvile (SC), que “emprestou” uma sala para militares por mais de 20 anos.

Os trabalhadores, atingidos pela repressão do braço empresarial da ditadura seguem buscando reparação e reconhecimento.

Procurada por **CartaCapital**, a empresa não se manifestou.

(Colaborou Marsílea Gombata, Carta Ca´pital)

[Enviar para impressão](#)